

DOM QUIXOTE
RELATO DE UM ESTÁGIO ENGENHOSO

DE TUDO O MAIS QUE SE JUNTA

Anexo 1 - Contrato de Tradução



CONTRATO DE TRADUÇÃO

Entre Publicações Dom Quixote, pessoa Colectiva nº 500 257 485, com sede na Rua Cidade de Córdoba, nº 2, 2610-038 Alfragide, a seguir designada por **EDITOR**

E
 residente em
 com o NIF X-1818583-L., a seguir designado por **TRADUTOR**, estabelece-se o seguinte Contrato de Tradução por encomenda:

1ª
O **TRADUTOR** fará por conta do **EDITOR**, que lhe encomenda, a tradução da obra
 da autoria de
 da língua catalã para a língua portuguesa.

2ª
A obra a traduzir tem uma tiragem prevista de 2500 exemplares, estando o seu preço de capa estimado em 15 Euros.

3ª
A tradução, uma vez feita, será pertença exclusiva do **EDITOR** que, igualmente em exclusivo, ficará na titularidade do correspondente direito de autor.

§ Único
Pertence exclusivamente ao **EDITOR** a faculdade de escolher os processos e condições de utilização e exploração da tradução, nomeadamente a escolha da oportunidade para a sua publicação, bem como a decisão da sua não publicação ou divulgação.

4ª
A tradução deverá ser entregue ao **EDITOR** até 15 de Novembro de 2010, em CD, e/ou por email, e em perfeitas condições de poder ser reproduzida.

§ Único
O **TRADUTOR** indemnizará o **EDITOR** pelo valor de 50 Euros por cada semana de atraso na entrega da tradução, relativamente ao prazo estabelecido na cláusula 4ª, no caso do referido prazo não ter sido justificadamente dilatado por escrito e por mútuo acordo.
O valor da indemnização prevista na cláusula anterior será deduzido no valor da tradução.

5ª
O controlo da qualidade da tradução cabe exclusivamente ao **EDITOR**.

§ 1º
~~Para efeitos deste controlo, o TRADUTOR entregará ao EDITOR as primeiras 20 páginas dactilografadas no prazo de 10 dias, contado da data de assinatura do presente contrato.~~

§ 2º
Após a entrega da tradução, a devolução das primeiras páginas, ou de outra porção, ou da tradução integral, pelo **EDITOR**, no prazo de 30 dias úteis, contado da respectiva recepção, equivale à declaração de falta de qualidade.

§ 3º
Quando a tradução não tenha qualidade, o **EDITOR** pode exigir a correcção, ou rescindir o contrato de tradução.

§ 4º
Se o **EDITOR** optar pela correcção, avisará o **TRADUTOR**, fixando-lhe o novo prazo de entrega.

6ª
O presente contrato pode ser rescindido:

a) Em caso de incumprimento dos prazos previstos no presente contrato;

7 1



- b) Quando a tradução não tenha qualidade;
c) Nos demais casos previstos pela lei geral e pelo Código dos Direitos de Autor.

§ 1º

Quando a rescisão ocorra de alguma das causas ditas nas alíneas a) e b) acima, o EDITOR não terá de pagar ao TRADUTOR nem direitos de autor nem indemnizações ou compensações a outro título.

§ 2º

Para que a rescisão prevista nas alíneas a) e b) opere, bastará que o EDITOR avise o TRADUTOR mediante carta registada com pré-aviso de 15 dias, da qual conste o fundamento.

§ 3º

A rescisão produzirá efeitos no dia que conste como sendo o da recepção do aviso previsto no parágrafo anterior, ficando o EDITOR imediatamente livre para negociar com terceiros contrato com objecto igual ao presente.

7º

A retribuição do TRADUTOR será de 11 euros, por cada página de 1800 caracteres, incluindo espaços.

§ 1º

Todas as utilizações pelos modos previstos no Código de Direitos de Autor estão previstas/incluídas na retribuição dita acima, não tendo o TRADUTOR direito a outra especial ou complementar.

§ 2º

A tradução integral e efectivamente entregue ao EDITOR será paga entre 30 e 60 dias depois, para que se possa concretizar o previsto no § 2º da Cláusula 5ª.

§ 3º

Para além da retribuição dita, o TRADUTOR terá direito a receber gratuitamente, na 1ª edição da obra, 5 exemplares.

8º

O nome do TRADUTOR figurará em qualquer das edições, não sendo consentido o uso de pseudónimo, a menos que se trate de pseudónimo literário ou já conhecido.

§ Único

A inclusão do nome do TRADUTOR far-se-á sem prejuízo do que ficou dito sobre direitos exclusivos do EDITOR, isto é, a menção do nome do TRADUTOR não significa que o direito de autor e os exclusivos tenham deixado de pertencer ao EDITOR.

9º

O EDITOR assegura ao TRADUTOR que a autorização para a tradução foi obtida nos termos do contrato assinado pelo detentor dos direitos de autor da obra, que fica a fazer parte integrante deste CONTRATO.

As partes escolhem como tribunal competente para a resolução de quaisquer diferendos decorrentes do presente contrato, o Tribunal da Comarca de Lisboa.

Lisboa, 1 de Junho de 2010.

O EDITOR

O TRADUTOR

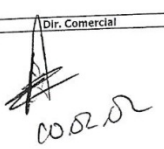
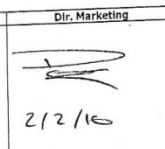
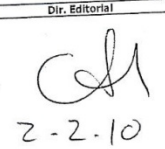
Anexo 2 - Plano de Custos

	HIPÓTESE 1	SELL OUT
Descrição		
PRESSUPOSTOS		
Desconto comercial escolas ou instituições	10%	30%
Desconto comercial médio - distribuição	45%	45%
Tx de devolução	30%	30%
Direitos de autor (%)	8%	8%
valor de advance	3.000 €	3.000 €
PVP com iva	23,95 €	23,95 €
nº páginas	4/4	4/4
capa	4/4	4/4
miolo		
RECEITAS		
Vendas a escolas ou instituições (unidades)	2.500	2.000
Vendas distribuição (unidades)	31.363 €	25.090 €
Vendas (valor)	9.409 €	7.527 €
Devoluções (valor)	21.954 €	17.563 €
RECEITA LÍQUIDA	2,1	2,1
CUSTOS		
- Tradução	3.816 €	
- Paginação	600 €	
- Revisão	636 €	
- Ilustração	100 €	
- Coordenação		
- Outros	5.152 €	5.152 €
Total de custos editoriais e paginação	6.225 €	5.225 €
Custo de tiragem	2.500	2.500
Tiragem (unidades)	1.568 €	1.255 €
Custos logísticos e transporte	1.000 €	1.000 €
Custos de marketing e vendas	3.193 €	3.000 €
Direitos de autor	94 €	75 €
Custo de stock	16.233 €	15.707 €
TOTAL DE CUSTOS	5.721,63 €	1.856,57 €
MARGEM BRUTA		
Break Even Point (unidades liq. vendidas)	1.294	1.252
MARGEM (%)	26%	11%

SIMULAÇÕES ADICIONAIS (com base na hipótese 1 - jogar com preço, quantidade, vendas líquidas, custos editoriais e mkt)

Simulação	2.500	2.500
tiragem	1.750	1.750
vendas líquidas de devoluções	23,95 €	24,00 €
pvp		
Resumo	HIPÓTESE 1	SIMULADO
CUSTOS FIXOS	5.152 €	6.152 €
Produção e editorial	1.000 €	1.000 €
Marketing	6.152 €	6.152 €
Total de custos fixos		
CUSTOS VARIÁVEIS	5.225 €	5.225 €
Impressão	1.568 €	1.568 €
Logísticos	3.193 €	3.200 €
Dir. Autor	94 €	94 €
Financeiro	10.081 €	10.087 €
total de custos variáveis	16.233 €	16.239 €
CUSTOS TOTAIS	21.954 €	22.000 €
RECEITAS TOTAIS	5.722 €	5.761 €
MARGEM		

	Mexer	Optional	Não mexer
Split de custos			
HIPÓTESE 1	23%	23%	
Editorial e Paginação	5%	5%	
Marketing	24%	24%	
Impressão e logísticos	15%	15%	
Dir. Autor	0,4%	0,4%	
Financeiro	26%	26%	
margem			

Dir. Comercial	Dir. Marketing	Dir. Editorial	ASSINATURAS
			
00202	2/2/10	2-2-10	

Anexo 3 - Modelo de Mancha *Dom Quixote*

O Mundo na Escuridão - Modelo de Mancha ≈ 200 pp.

Miclo FU_155x235_Mancha pequena 05.01.18 50 Page 2

22,5 mm

110 mm

25 mm

É um cidadão tranquilo, essa criatura dia 5 de Maio de 1989 sentada à sua secretária na baixa lisboeta. Tem 31 anos, um emprego há dezassete, habita um apartamento de quatro assoalhadas nos 200 arredores da cidade, um dia casou, teve uma filha, depois separou-se, viveu outras vidas, como 300 toda a gente. Até mesmo o ardor que nessa manhã sente no braço não é novidade, já deu por ele vá 400 rias vezes. Embora hoje e, no acto mesmo de coçar-se, pouse mecanicamente a esferográfica, arrega 500 a camisa, se põe a olhar. O que vê? Nada de especial, a princípio. Mas de facto, que serão e 600 sa espécie de minúsculas manchas castanhas espalhadas na pele? Olha melhor. Não se trata exacta 700 mente de manchas, antes de uma rede de caroços duros, como cabeças de alfinete. Sarna? Talvez sar 800 na. O médico de clínica geral do Centro de Saúde enviá-lo-á a um dermatologista, que lhe rece 900 ta uma pomada. Põe-na durante três dias, sem resultado. Pelo contrário, piorou. Nova consul 1000 Talvez seja seborreia. Também não é. Terceira consulta, e desta vez o dermatologista o que lhe pede é 1100 que faça um conjunto de análises. Faz. No dia 25 de Julho de 1989 recebe uma chamada do laborató 1200 rio, é preciso repetir uma das análises — a da toma de sangue, precisamente. Estarão prontas, dizem 1300 lhe, a 31 de Julho de 1989.

31 de Julho é o dia dos seus anos. Estava a pensar estrear um facto, 1400 chegou a encomendar a fazenda, ficou de passar pelo alfaiate para tirar as medidas mas, com 1500 trapalhada das análises, acabou por perder a vontade. Começara mudanças em casa, pintar as paredes 1600, trocar de mobílias, mas nada disso lhe apetece já. A suspeita cobre há semanas o coração deste ho 1700 mem de estatura média, porte retraído, um rosto escrupuloso. Mantém no entanto a mesa que rese 1800 vara num restaurante para jantar com os amigos. De madrugada, são duas horas e não consegue dor 1900 mir. Lembra-se que o laboratório está aberto durante a noite, levanta-se, apanha um táxi para 2000 cidade, entra no número 30 da rua Rodrigues Sampaio, pergunta à empregada se estão prontas as 2100 análises. Ninguém lhe disse que ia ser submetido ao teste da sida, que em Portugal não pode ser 2200 feito sem con-

180 mm

30 mm

Rongel 11,5 pt
entrelinha 14,5 pt
Mancha Texto pequeno
2236 caracteres

Modelo das Cabeças - páginas por: Alan Furst

Páginas Impri: O Mundo de um Escritor

Mlolo FU_155x235_GUIAS 05.01.18 8:42 Page 41

Salman Rushdie

Rongellin 10pt

100% preto

entrelinha auto pt

Nome do estilo:

CABEÇA PÁGINA AUTOR

trear um fato, 1400 chegou a encomendar a fazenda, ficou de passar pelo alfaiate para tirar as medidas mas, com 1500 trapalhada das análises, acabou por perder a vontade. Começara mudanças em casa, pintar as paredes 1600, trocar de mobílias, mas nada disso lhe apetece já. A suspeita cobre há semanas o coração deste ho 1700 mem de estatura média, porte retraído, um rosto escrupuloso. Mantém no entanto a mesa que rese 1800 vara num restaurante para jantar com os amigos. De madrugada, são duas horas e não consegue dor 1900 mir. Lembra-se que o laboratório está aberto durante a noite, levanta-se, apanha um táxi para 2000 cidade, entra no número 30 da rua Rodrigues Sampaio, pergunta à empregada se estão prontas as 2100 análises. Ninguém lhe disse que ia ser submetido ao teste da sida, que em Portugal não pode ser 2200 feito sem consentimento da pessoa.

2.

O medo tem as doenças do medo, e também Jorge nunca quis saber se era 2300 ou não seropositivo. Mas desta vez ele não tem dúvidas sobre o destino das duas colhei 2400 tas de sangue que lhe fizeram. Abre o envelope, e lá está: é portador do vírus de imunodeficiên 2500 cia humana, vulgo VIH. Há coisas que se conjecturam apenas para ganhar tempo. "Quer dizer 2600 tenho sida?", pergunta à mulher que acaba de lhe entregar as análises. "Se não tem, está a caminho 2700 de ter", responde ela.

Como reagem as pessoas quando sabem que estão infectadas? "A reacção 2800 inicial é geralmente de pânico", responde o psiquiatra Nuno Félix da Costa, que desde há anos dá 2900 apoio a vítimas de sida. Mas a pouco e pouco, segundo tem verificado, cada um vai integrando 3000 doença no seu quotidiano e entra-se num processo que é uma espécie de negociação permanente com a 3100 morte: conjecturar projectos, proibir o corpo, bloquear o tempo.

É uma boa síntese para Luís, 3200 outro doente que pediu para não ser identificado. Em Março de 1988 disseram-lhe ser portador do ví 3300 rus, depois de análise feita também sem o seu conheci-

41

RongelOsf 10pt

100% preto

entrelinha auto pt

Nome do estilo:

CABEÇA PÁGINA AUTOR

Salman Rushdie

trear um fato, 1400 chegou a encomendar a fazenda, ficou de passar pelo alfaiate para tirar as medidas mas, com 1500 trapalhada das análises, acabou por perder a vontade. Começara mudanças em casa, pintar as paredes 1600, trocar de mobílias, mas nada disso lhe apetece já. A suspeita cobre há semanas o coração deste 1700 mem de estatura média, porte retraído, um rosto escrupuloso. Mantém no entanto a mesa que rese 1800 vara num restaurante para jantar com os amigos.

- De madrugada, são duas horas!

- e não consegue dor 1900 mir?

- Lembra-se que o laboratório está aberto durante a noite, levanta-se, apanha um táxi para 2000 cidade, entra no número 30 da rua Rodrigues Sampaio, pergunta à empregada se estão prontas as 2100 análises. Ninguém lhe disse que ia ser submetido ao teste da sida, que em Portugal não pode ser 2200 feito

- Sem consentimento da pessoa. O medo tem as doenças do medo, e também Jorge nunca quis saber se era 2300 ou não sero-positivo. Mas desta vez ele não tem dúvidas sobre o destino das duas colhei 2400 tas de sangue que lhe fizeram. Abre o envelope, e lá está: é portador do vírus de imunodeficiên 2500 cia humana, vulgo VIH. Há coisas que se conjecturam apenas para ganhar tempo. "Quer dizer 2600 tenho sida?", pergunta à mulher que acaba de lhe entregar as análises. "Se não tem, está a c

ponde ela.

Woodtype Ornaments1_ 36 pt

100% preto

— entrelinha auto pt

Nome do estilo:

txt_Vinheta_separação paragrafos



Como reagem as pessoas quando sabem que estão infectadas? "A reacção 2800 inicial é geralmente de pânico", responde o psiquiatra Nuno Félix da Costa, que desde há anos dá 2900 apoio a vítimas de sida. Mas a pouco e pouco, segundo tem verificado, cada um vai integrando 3000 doença no seu quotidiano e entra-se num processo que é uma espécie de negociação permanente com a 3100 morte: conjecturar projectos, proibir o corpo, bloquear o tempo.

Modelo pf. 3

Miolo FU_155x235_GUIAS 05.01.18 8:42 Page 4

Guia invisível
86 mm

L Decoration Pi 1_15 pt
Entrelinha 13pt
Nome do estilo:
ROSTO_vinheta

~~Salman Rushdie~~

OS FILHOS
DA MEIA NOITE

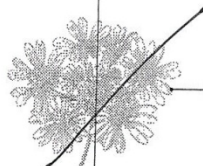
↓
O MUNDO
NA ESCURIDÃO

Alen FURST

Rongellin 12 pt
Entrelinha 15pt
Nome do estilo:
Ante-rostos_titulo_1ª linha
Ante-rostos_titulo_2ª linha
Entrelinha 13pt

EXEMPLO 1
ANTE-ROSTO

Modelo ff 5.



Pormenor do padrão
da página 2
a indicar pelo atelier
e editora

Salman Rushdie

OS FILHOS
DA MEIA-NOITE

Romance

Rongellin 12 pt
Entrelinha auto
Nome do estilo:
ROSTO_romance

Ane Laurence

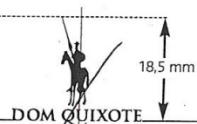
Tradução de
Manuel João Gomes

Rongellin 9 pt
Entrelinha auto
space before 7,2 mm
Nome do estilo:
ROSTO_tradução de

4.ª edição

Rongellin 11 pt
Entrelinha auto
space before 4,5 mm
Nome do estilo:
ROSTO_n.º edição

Rongellin 11 pt
Entrelinha auto
Nome do estilo:
ROSTO_tradutor



DOM QUIXOTE

18,5 mm

Nova logo

EXEMPLO 1
ROSTO

Modelo Ficha técnica p. 6



O Mundo no Escuro

The World at Night

1996, Alan Furst

Título: ~~E agora, Zé-Ninguém?~~

Título original: ~~Kleiner Mann, was nun?~~

© ~~Aufbau Verlag GmbH & Co. KG, Berlin 1994~~

~~Publicado por Aufbau; Aufbau é uma chancela de Aufbau Verlag GmbH & Co. KG~~

~~Revisado por Aufbau Media GmbH~~

© Publicações Dom Quixote 2011

Edição: Cecília Andrade

Revisão: ~~Susana Baeta~~

Este livro foi composto em Rongel,

fonte tipográfica desenhada por Mário Feliciano

Capa: ~~José Tordo (inspirada na capa da edição da Melville House)~~

Fotografia da capa: ~~Corbis VMI~~

Paginação: ~~Júlio Carvalho - Artes Gráficas~~

Impressão e acabamento: ~~Mirandela - Artes Gráficas~~

1.ª edição: Março de 2011

Depósito legal n.º 524-870/11

ISBN: 978-972-20-4498-1

Reservados todos os direitos

Julho de 2011

777 14533-9

Publicações Dom Quixote

Uma editora do Grupo Leya

Rua Cidade de Córdova, n.º 2

2610-038 Alfragide - Portugal

www.dquixote.pt

www.leya.com

Modelo Dedicatória - pp. 7

Miolo FU_155x235_GUIAS 05.01.18 8:42 Page 18

a Maria Luísa Blanco
pela sua amizade impiedosa;

ao poeta Francisco Sá de Miranda,
muito cá da casa, vindo do século XVI.

RongelLin11pt
1000% preto
entrelinha auto
Nome do estilo:
DEDICATÓRIA

Modelo das Cortinas

Miolo FU_155x235_GUIAS 05.01.18 8:42 Page 21

L Decoration Pi 1_20pt
100% preto
entrelinha auto
Nome do estilo:
CORTINA_vinheta

CERIMÓNIA

Rongellin-Italic 16pt
100% preto
entrelinha auto
Nome do estilo:
CORTINA_titulo

Modelo A Sutura de capitulo

Miolo FU_155x235_Mancha pequena 05.01.18 50 Page 4

Rongellin 23pt
100% preto
entrelinha 14,5 pt
Nome do estilo:
Capitulares_Mancha
Grande

L Decoration Pi 1_19pt
100% preto
entrelinha 15 pt
Nome do estilo:
Pág. Arranque_vinheta

Rongellin 9pt
100% preto
entrelinha 13 pt
Nome do estilo:
Txt mancha Média 12 pt

Gula invisível
86 mm

5 mm

sem capitulares
com avanço 12 linha

UM DIA

Um dia fomos cidadão tranquilo, essa criatura dia 5 de Maio de 1989 sentada à sua secretária na baixa lisboeta. Tem 31 anos, um emprego há dezassete, habita um apartamento de quatro assoalhadas nos 200 arredores da cidade, um dia casou, teve uma filha, depois separou-se, viveu outras vidas, como 300 toda a gente. Até mesmo o ardor que nessa manhã sente no braço não é novidade, já deu por ele vá 400 rias vezes. Embora hoje e, no acto mesmo de coçar-se, pouse mecanicamente a esferográfica, arrega 500 a camisa, se ponha a olhar. O que vê? Nada de especial, a princípio. Mas de facto, que serão e 600 sa espécie de minúsculas manchas castanhas espalhadas na pele? Olha melhor. Não se trata exacta 700 mente de manchas, antes de uma rede de caroços duros, como cabeças de alfinete. Sarna? Talvez sar 800 na.

O médico de clínica geral do Centro de Saúde enviá-lo-á a um dermatologista, que lhe rece 900 ta uma pomada. Põe-na durante três dias, sem resultado. Pelo contrário, piorou. Nova consul 1000 Talvez seja seborreia. Também não é. Terceira consulta, e desta vez o dermatologista o que lhe pede é 1100 que faça um conjunto de análises. Faz. No dia 25 de Julho de 1989 recebe uma chamada do laborató 1200 rio, é preciso repetir uma das análises — a da toma de sangue, precisamente. Estarão prontas, dizem 1300 lhe, a 31 de Julho de 1989. 31 de Julho é o dia dos seus anos. Estava a pensar es-

Anexo 4 - Normas para revisores

Normas de texto Dom Quixote

GERAIS

Fazer sempre limpeza de texto no word (passar pelo corrector ortográfico, fazer busca de espaços duplos, triplos, até não detectar).

Utilizar sempre aspas baixas (« »); dentro destas, meias aspas (" ").

Regras para pontuação com aspas:

«A ».
«a ».
«[...] A ».
«[...] a ».
«A [...]».
«a [...]».
«[...] A [...]».
«[...] a [...]».

Utilizar sempre meias riscas nos diálogos, intercalares, etc. (sempre antecedidas e precedidas de espaço).

Para tradutores / revisores

Diálogos com risca: se tem afirmação do autor, só leva ponto no fim:

Exemplo: – E os teus pais – perguntou Irish.

Diálogos com risca: se tem afirmação do autor, com corte de ideia, leva ponto antes da segunda risca:

Exemplo: – A miúda é completamente surda – diz ele. – Nada posso fazer.

Diálogos com risca: se tem intercalar do autor, com sequência de ideia, nunca leva pontuação antes da segunda risca, só ponto no fim:

Exemplo: – Obrigada por observar a minha filha – diz ela – e obrigada pelo seu conselho.

Diálogos com aspas: se tem afirmação do autor, leva vírgula no fecho das aspas e ponto no fim:

Exemplo: «É um sítio triste», diz Fry.)

Diálogos com aspas: se tem intercalar do autor, com sequência de ideia, leva vírgula no fecho das primeiras aspas e antes de reabrirem e o ponto faz concordância com o início do período:

Exemplo: «Trá-lo cá a casa», escrevera a mãe a Grania antes da visita, «mas não faças nenhuma declaração.»

Diálogos com aspas: se tem afirmação do autor, com corte de ideia, leva vírgula no fecho das primeiras aspas, ponto antes de abrir as segundas e o ponto final faz concordância com o início do último período:

Exemplo: «Estou distante», respondeu Grania à amiga. «Mas gosto muito de vir ao pomar. Nunca me canso de aqui estar.»

(exemplos in Frances Itani, *Ensunder*, Publicações Dom Quixote, 2004)

Para paginadores

Não deixar nunca linha quebrada à cabeça (fim de um parágrafo no início de página).
Não deixar mais de 3 linhas hifenizadas seguidas.

Nos espaços de mudança de acção: 2 linhas em branco, quando coincidem com fim ou início de página, devem ficar sempre juntas; nunca 1 em cada página).

Dentro da mesma obra, nunca alterar o entrelinhamento de página para página para resolver problemas de linhas quebradas. Fazer isso implica que frente e costas não coincidam, depois de livro imposto.

Não apertar kerning (espaço entre letras) mais do que -3; nem fazer o inverso.

PARTICULARES

Citações

Texto corrido: apenas dentro de aspas.

Por especificidade de obra, pode ser utilizado o itálico, mas nesse caso já sem aspas. Nunca as duas situações. Textos recolhidos já não necessitam de aspas ou itálico (caso existam muitos recolhidos e a obra seja extensa, pode utilizar-se um corpo de letra 2 pontos abaixo do resto do texto).

Os recolhidos são sempre apenas à esquerda, com a mesma medida dos parágrafos, mas com abertura de parágrafo na primeira linha, e justificando à direita, à mancha.

Itálico, com a primeira letra de cada palavra em maiúscula

Títulos de obras literárias, jornais e todo o género de publicações.

Títulos de peças de teatro, filmes, peças musicais, quadros e outras obras de arte.

Observação: Não se escrevem com maiúscula as partículas monossilábicas, como artigos definidos e invariáveis (excepção para o «que», simultaneamente pronome), a não ser que sejam o primeiro elemento do título. Apenas os artigos indefinidos e as palavras flexivas são sempre com maiúscula (exemplos: *Crónica de Uma Morte Anunciada, Está a Fazer-Se cada Vez mais Tarde, O Homem Que Via Passar o Comboio, História de Um Alemão*).

Itálico

Designações de navios ou outras embarcações (exemplo: *Sagres, Fernando II e Glória*).

Nomes de animais, para distinguir de pessoas (ex.: *Luna, Pégaso*).

Cognomes, quando seguem o nome: D. Dinís, *o Lavrador*.

Locuções: *ibidem, apud, passim, in* (quando não é precedido de título, em itálico).

Vocábulos, frases ou períodos em língua estrangeira.

Destaques que o autor quer fazer.

Observação: Em textos em itálico a regra é a inversa (o que se quer destacar coloca-se em redondo).

Itálico entre parênteses

Em notas: (N. do T.) (N. da T.) (N. do E.) (N. da E.)

Tradução de títulos de jornais e outras publicações.

Aspas, com a primeira letra maiúscula

Títulos de introduções, partes, capítulos de livros.
Títulos de artigos ou de secções de publicações.

Aspas, com a primeira letra de cada palavra maiúscula
Temas.

Sem itálico nem aspas, só com a primeira letra de cada palavra maiúscula

Nomes de teatros, cinemas, museus, igrejas ou qualquer instituição.
Nomes de avenidas, ruas, praças, etc.
Nomes de programas de rádio e televisão.
Nomes de colecções.
Marcas de automóveis, aviões, barcos.

Abreviaturas

Só se podem abreviar designações de categorias quando são seguidas do nome/apelido e, nesse caso, sempre em maiúscula (exemplos: Sr. João, Dr. José, Arq. Luís, Eng. Francisco; Sr.^a D. Joana, Dr.^a Ana, etc.). Abreviaturas levam sempre ponto e ^a ou ^o elevado sem traço por baixo.

Não sendo abreviadas, devem ficar por extenso e com minúscula (exemplos: senhor João, doutor José, arquitecto Luís, etc.).

Observação: Mister, Miss, Madame, etc., com nome à frente, deve ser com maiúscula, abreviado e em redondo. Sem nome à frente passa a extenso e em itálico.

São e Santo/a só são abreviados quando se referem de facto aos santos ou estão inseridos em nomes de edifícios (igrejas, conventos). Se estirem como referências geográficas são sempre por extenso.

Ibidem ou *ibid.* (sempre em itálico): substitui o título de uma obra quando é referida mais do que uma vez, nomeadamente em bibliografias ou notas.

Cores compostas

Os elementos das cores compostas são ligados por um hífen: vermelho-escuro, azul-da-prússia, azul-celeste-claro.

Quando a cor composta tem a função adjectiva, o último elemento, se é um adjectivo, concorda em género e número com o substantivo a que se refere, ficando o primeiro (ou primeiros) elemento no singular masculino: cor amarelo-claro, olhos azul-escuros, saias verde-azulado-claras, etc. Mas o último elemento fica invariável se é um substantivo: sobretudo azul-da-prússia, saias verde-garrafa.

Quando a cor composta tem função substantiva, os elementos que a compõem ficam no masculino: o azul-escuro, o cinzento-azulado-claro, etc.

Cortes de texto

Devem ser indicados com reticências dentro de parênteses rectos – exemplo: [...]

Maiúsculas iniciais

Antropónimos; topónimos; regiões geográficas – Norte de Europa, o Sul (de Portugal); nomes astronómicos – Estrela Polar; Via Láctea, Terra (planeta), mas terra (solo), Sol (astro), mas sol (luz ou calor solar), Lua (astro), mas lua (luz da Lua, luar).
 Nomes referentes aos calendários de todos os povos, bem como nomes de eras, épocas ou séculos: Fevereiro, Primavera, Ano Novo, Natal, Pentecostes, Semana Santa, Páscoa, Ramadão, Idade Média, Quinhentos.
 No entanto, os dias da semana escrevem-se com minúscula (domingo, segunda-feira, etc.), mas se formarem uma locução e o segundo elemento for um adjectivo escrevem-se com maiúscula (Sexta-Feira Santa). Se o segundo elemento for um substantivo já se mantém com minúscula (quinta-feira de Ascensão, domingo de Ramos).
 Nomes de festas públicas: Carnaval, 25 de Abril, Dia de Portugal e das Comunidades, etc.
 Nomes dos pontos cardeais e colaterais quando designam regiões: gente do Sul, o Leste da Europa. Quando implicam direcção já são com minúscula: vento do norte, latitude sudoeste.
 Nomes de disciplinas: Matemática, Português, etc.
 Designações de factos históricos: Segunda Guerra Mundial, Descobrimentos Portugueses, Renascimento, etc.
 Nomes de actos ou diplomas legais: Decreto-lei n.º 1/1975, Portaria n.º 1/1975, Acórdão n.º 44, Constituição da República Portuguesa; Código Civil, etc. Quando os diplomas são citados sem indicação de número, passam a escrever-se com minúscula.

Minúsculas iniciais

Substantivos que designam acidentes geográficos: arquipélago, rio, mar, ilha, cabo, oceano: arquipélago dos Açores, rio Tejo, mar do Norte, oceano Atlântico.
 Substantivos que designam organizações políticas, sociais ou administrativas: estado (federado), protectorado, condado, cidade, concelho: estado de São Paulo, cidade de Lisboa, concelho do Porto.

Observação: Sempre com maiúscula Estado (como nação).
 Estado-membro; plural Estados-membro.

Nomes de cargos políticos ou públicos: primeiro-ministro, ministro, secretário de Estado, subsecretário de Estado, director-geral, presidente, rei, conde, professor, doutor, arquitecto, etc.

Observação: Por deferência, o Presidente da República Portuguesa escreve-se com maiúscula.
 Professor(a) Doutor(a) sempre com maiúscula, pois indica que é catedrático.

Formas onomásticas que entram em palavras compostas: água-de-colónia, folha-de-flandres, tinta-da-china.

Notas

Em rodapé, numeradas página a página. Em casos excepcionais podem aparecer com numeração seguida no fim de cada capítulo ou do livro

Numeração romana

Códices, tomos, títulos e secções (p.ex. *Diário da República*), tal como ordens dos reis e papas.

Quando a palavra que antecede o numeral começa por maiúscula, este deve ser em versais (D. João V); quando começa por minúscula passa a versaletes (século XXI).

Recolhidos

Destinam-se a destacar partes de texto. Devem ser apenas à esquerda (regra geral ao tamanho da abertura de parágrafo), alinhando à direita pela mancha. Quando extensos devem ser em corpo mais pequeno (2 pontos abaixo do do texto).

Riscas em fins de linha

Nos diálogos, a segunda risca, se for de explicação (sem pontuação antes), fica no fim da linha. Se for de reinício de fala (discurso directo com ponto antes) acompanha-a, portanto passa para a linha de baixo.

No texto corrido, se existe apenas uma risca funciona como dois pontos, portanto fica sempre no fim da linha. Se existem duas, funcionam como parênteses e portanto a primeira nunca pode ficar no fim da linha.

Anexo 5 – Provas de *Lisboa, Um Melodrama*

Leopoldo Brizuela

Não, o pior era aquela sensação, assim, de estar completamente a sós com a recordação de Esteban, com o seu ódio, com a sua capacidade de humilhação... Porque o Cônsul sabia bem que nunca ninguém o teria achado capaz das loucuras que estava a fazer, e que se Esteban o tinha desafiado para as levar a cabo era apenas para lhe atirar à cara, precisamente, a sua proverbial cobardia, a sua proverbial incapacidade. Mas era ele a única pessoa que o podia fazer em Lisboa, e era preciso que o fizesse! E por que razão não poderia ele ser, nem que fosse uma única vez, um homem?

Quanto ao resto, a decisão era das que, como a paternidade, por justiça e prudência, deveriam dizer respeito apenas respeito a cada pessoa...

Seja como for, não teria andado mais do que trinta metros quando os poucos candeeiros da rua se acenderam, e mais abaixo, na Praça de São Roque, viu uma multidão de necessitados à espera, inquietos com o atraso, que as damas de beneficência lhes atirassem pelas varandas da Santa Casa da Misericórdia as sobras de comida que elas próprias mandavam recolher pelas padarias e tascas de toda a cidade... Ouvia-se uma rádio, colocada certamente nessas varandas, e os pobres, desconcertados, viraram-se e olharam para o Benfeitor quase com pânico nos olhos... «Mas com é possível que não se importasse, precisamente ele o que poderia Salazar ter respondido às pressões do Embaixador inglês?» «Não se importava em saber se Portugal...?» Não, não se importava, pensou o Cônsul, desviando o olhar, ou melhor, sim, claro que se importava, corrigiu-se, perturbado, lembrando-se de Esteban, mas era preciso concentrar-se na sua missão... Mesmo que agora se anunciasse que afinal Portugal entrava na guerra, quando poderia ter lugar a primeira batalha, a invasão alemã ou o bombardeamento aliado? Nunca antes do amanhecer, quando, nos molhes, ele devia cumprir o seu destino. E mesmo que, suponhamos que por mero acaso, um grupo de refugiados saísse nesse mesmo momento, de alguma das casas e, reconhecendo o Benfeitor, o retivesse e o demorasse para lhe pedir notícias, dir-lhes-ia, pela primeira vez e sem se sentir culpado, que tinha assuntos mais urgentes para tratar, e até poderia desatar a correr... Que bem o con-

Leopoldo Brizuela

Não, o pior era aquela sensação, assim, de estar completamente a sós com a recordação de Esteban, com o seu ódio, com a sua capacidade de humilhação... Porque o Cônsul sabia bem que nunca ninguém o teria achado capaz das loucuras que estava a fazer, e que se Esteban o ~~linha desafiado~~ para as levar a cabo era apenas para lhe atirar à cara, precisamente, a sua proverbial cobardia, a sua proverbial incapacidade. Mas era ele a única pessoa que o podia fazer em Lisboa, e era preciso que o fizesse! E por que razão não poderia ele ser, nem que fosse uma única vez, um homem? Quanto ao resto, a decisão era das que, como a paternidade, por justiça e prudência, deveriam dizer apenas respeito a cada ~~pessoa~~... Seja como for, não teria andado mais do que trinta metros quando os poucos candeeiros da rua se acenderam, e mais abaixo, na Praça de São Roque, viu uma multidão de necessitados à espera, inquietos com o atraso, que as damas de beneficência lhes atirassem pelas varandas da Santa Casa da Misericórdia as sobras de comida que elas próprias mandavam recolher pelas padarias e tascas de toda a cidade... Ouvia-se um rádio, colocado certamente nessas varandas, e os pobres, desconcertados, viraram-se e olharam para o Benfeitor quase com pânico nos olhos... «Mas como era possível que não se importasse, precisamente *ele*, com o que poderia Salazar ter respondido às pressões do embaixador inglês?» «Não se importava em saber se Portugal...?» Não, não se importava, pensou o Cônsul, desviando o olhar, ou melhor, sim, claro que se importava, corrigiu-se, perturbado, lembrando-se de Esteban, mas era preciso concentrar-se na sua missão... Mesmo que agora se anunciasse que afinal Portugal entrava na guerra, quando poderia ter lugar a primeira batalha, a invasão alemã ou o bombardeamento aliado? Nunca antes do amanhecer, quando, nos molhes, ele devia cumprir o seu destino. E mesmo que, suponhamos que por mero acaso, um grupo de refugiados saísse, nesse mesmo momento, de alguma das casas e, reconhecendo o Benfeitor, o retivesse e o demorasse para lhe pedir notícias, dir-lhes-ia, pela primeira vez e sem se sentir culpado, que tinha assuntos mais urgentes para tratar, e até poderia desatar a correr... Que bem o conseguiria fazer, pensou, fanfarrão, como se quisesse impressionar Esteban, graças à

H desafiara

H um

H no largo Trindade Coelho

Leopoldo Brizuela

Não, o pior era aquela sensação, assim, de estar completamente a sós com a recordação de Esteban, com o seu ódio, com a sua capacidade de humilhação... Porque o Cônsul sabia bem que nunca ninguém o teria achado capaz das loucuras que estava a fazer, e que se Esteban o desafiara para as levar a cabo era apenas para lhe atirar à cara, precisamente, a sua proverbial cobardia, a sua proverbial incapacidade. Mas era ele a única pessoa que o podia fazer em Lisboa, e era preciso que o fizesse! E por que razão não poderia ele ser, nem que fosse uma única vez, um homem? Quanto ao resto, a decisão era das que, como a paternidade, por justiça e prudência, deveriam dizer apenas respeito a cada um... Seja como for, não teria andado mais do que trinta metros quando os poucos candeeiros da rua se acenderam, e mais abaixo, no Largo Trindade Coelho, viu uma multidão de necessitados à espera, inquietos com o atraso, que as damas de beneficência lhes atirassem pelas varandas da Santa Casa da Misericórdia as sobras de comida que elas próprias mandavam recolher pelas padarias e tascas de toda a cidade... Ouvia-se um rádio, colocado certamente nessas varandas, e os pobres, desconcertados, viraram-se e olharam para o Benfeitor quase com pânico nos olhos... «Mas como era possível que não se importasse, precisamente *ele*, com o que poderia Salazar ter respondido às pressões do embaixador inglês?» «Não se importava em saber se Portugal...?» Não, não se importava, pensou o Cônsul, desviando o olhar, ou melhor, sim, claro que se importava, corrigiu-se, perturbado, lembrando-se de Esteban, mas era preciso concentrar-se na sua missão... Mesmo que agora se anunciasse que afinal Portugal entrava na guerra, quando poderia ter lugar a primeira batalha, a invasão alemã ou o bombardeamento aliado? Nunca antes do amanhecer, quando, nos molhes, ele devia cumprir o seu destino. E mesmo que, suponhamos que por mero acaso, um grupo de refugiados saísse, nesse mesmo momento, de alguma das casas e, reconhecendo o Benfeitor, o retivesse e o demorasse para lhe pedir notícias, dir-lhes-ia, pela primeira vez e sem se sentir culpado, que tinha assuntos mais urgentes para tratar, e até poderia desatar a correr... Que bem o conseguiria fazer, pensou, fanfarrão, como se quisesse impressionar Esteban, graças à sesta em que

Anexo 6 - Características Técnicas para Impressão

**Características técnicas O FILHO DE CAMPO DE OURIQUE E OUTROS
CONTOS, António Figueira:**

1ª edição: Fevereiro de 2011

ISBN:

N.º de Projecto: DQGG11CE010100201

Nº de pág: 192 (a confirmar)

Formato: 15,5*23,5 cm

Miolo

Papel: Munken Pocket 1,7 70 g

Cores: 1/1

Acabamento: serrotado

Capa

Cartolina: Opera 250 g

Cores: a definir

Acabamento: a definir

Com badanas (11,5 cm cada)

Anexo 7 - Avaliação de Originais

Relatório de avaliação de dois originais [entregue a Cecília Andrade]

O *Imagigante*, de Vasco Sousa, apresenta-se relativamente bem estruturado, embora a organização dos capítulos pudesse ser diferente, com a separação dos capítulos a atestar reais mudanças de cenário ou momentos fulcrais para a trama.

O original tem algumas passagens de qualidade, assentes em metáforas ou cuidadas descrições, mas há alguma repetição de vocabulário, que não é escolha estilística pois não transmite o ritmo acelerado quando essa é a intenção.

O narrador tem alguma complexidade mas os personagens que o rodeiam têm quase sempre pouca profundidade, como se verifica na sua relação/paixão/amor com Ana.

O desfecho deveria ser mais conclusivo, pois um final aberto não significa obrigatoriamente um final sem fim algum. Creio que se trata de um original que enche... mas não transborda.

Perfume de Romã, de António Santos Ribeiro, ou como escrever uma discreta apologia do *Livro do Desassossego* de F. Pessoa. «A minha natureza é o descontentamento», assim começa e assim e desde logo se dá o mote ao texto. Junta-se uma narrativa a decorrer na Rua dos Douradores, Chiado, etc., ao questionamento e sofrimento constantes, um Pessoa como personagem ausente [mas sempre presente], e até o pormenor/aspecto formal de a obra se ir dividindo em excertos, embora neste caso eles tenham uma clara coesão narrativa.

Há mais sensualidade (sobretudo sexualidade) do que na obra de Fernando Pessoa, mas são evidentes as constantes referências a este autor e às suas personagens. O vocabulário refinado e bem empregue dá ao texto um valor acrescentado. A história, ou histórias, de amor são cortadas com reflexões pessoais, sempre com o tom de questionamento e *desassossego* emotivo, importa referir que são estas as melhores passagens.

Este *Perfume de Romã* não é excepcional mas é um muito agradável aroma. Parece encontrar-se fora do perfil do catálogo da D. Quixote... todavia, recomenda-se uma (nova) apreciação de Cecília Andrade.

Anexo 8 - Contrato Direitos de Autor (Nacional)

CONTRATO DE EDIÇÃO

Entre:

1º-xxxx com residência profissional na xxxxxcom o nº de contribuinte xxx xxx xxx, na qualidade de titular dos direitos de autor e adiante designado por **AUTOR**

e

2º - **Publicações Dom Quixote,Unip. Lda.**, com sede na Rua Ivone Silva, Edifício Arcis, nº6 2ºandar, 1050 – 124 - Lisboa, Pessoa Colectiva nº 500 257 485, na qualidade de editor e adiante designadas por **EDITOR**

é outorgado o presente **Contrato de Edição** subordinado às cláusulas seguintes:

1ª

O **AUTOR** concede ao **EDITOR**, com carácter de exclusivo, o direito de editar em língua portuguesa, e para todos os territórios de língua portuguesa, sob a forma de livro, e de distribuir, vender, comercializar (nos termos referidos adiante) em todo o mundo, a **OBRA** intitulada:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

(título provisório)

Este contrato é válido por cinco anos e renova-se automaticamente por períodos iguais e sucessivos, se nenhuma das partes o resolver, com motivos justificados,

por escrito e com uma antecedência mínima de (60) sessenta dias relativamente ao termo final de cada período de validade em curso.

§ 1º

O direito de editar compreende:

- a) O direito de produzir a obra por conta própria, directamente ou através de pessoas singulares ou colectivas contratadas pelo **EDITOR** e sob sua conta e risco;
- b) O direito de comunicar a obra ao público através dos meios de comunicação social ou de outro processo gráfico;
- c) O direito de distribuir e vender a obra, directamente ou através de pessoas singulares ou colectivas contratadas pelo **EDITOR** e sob sua conta e risco, em todos os canais de venda tradicionais (livrarias, tabacarias, supermercados, hipermercados, bancas, quiosques ou outros postos de venda deste mesmo tipo e natureza) e ainda nos canais de venda a crédito, Internet, lojas virtuais, por correspondência ou venda directa;
- d) Os direitos subsidiários definidos na Clausula 8ª deste contrato.

§ 2º

A produção da obra compreende, entre outros:

- a) a composição
- b) a revisão
- c) a impressão e acabamento, ou a utilização de qualquer outro processo tecnológico

§ 3º

O direito de editar abrange a primeira edição e as edições sucessivas, de cada obra.

2ª

O AUTOR deverá entregar o original da obra, na data a indicar pelo EDITOR, na sua versão definitiva, em suporte informático (CD, disquete, etc.), com um print em

papel devidamente rubricada, como comprovativo de autoria e autenticidade, eventual material iconográfico, quadros, gráficos, fotos, etc., em perfeitas condições de ser reproduzida.

§ 1º

O **EDITOR** não é responsável pela perda ou deterioração do original, quer quando ele se encontre em seu poder, quer quando em poder das pessoas singulares ou colectivas ditas nas alíneas a) e c) do § 1º da cláusula 1ª, desde que tal resulte de caso fortuito ou de força maior, nomeadamente fogo.

§ 2º

Juntamente com o original acima identificado, o AUTOR deverá entregar ao EDITOR uma foto sua, uma lista bibliográfica actualizada, uma nota biográfica e uma breve sinopse do livro.

3ª.

A tiragem da primeira edição e das edições sucessivas será decidida, caso a caso, pelo EDITOR, em função da sua análise do mercado e das características da OBRA.

§ Único

Esta tiragem inclui **xxx** exemplares para publicidade, para ofertas do **AUTOR** (cláusula 7ª., 3º) e para ofertas de promoção, nomeadamente aos livreiros, distribuidores, órgãos de comunicação social, depósito legal, etc.

4ª.

O preço de venda ao público (que para efeitos deste contrato, nomeadamente para efeitos de direitos de autor, é o preço de capa de cada exemplar, **sem IVA**), é fixado pelo **EDITOR** tendo em atenção, nomeadamente:

- a) custos e encargos de produção, distribuição, venda, armazenagem, publicidade;
- b) retribuição ao **AUTOR**;

c) margem de lucro do **EDITOR**.

§ 1º

Para cálculo dos direitos de autor, para efeitos de art. 86, 1 do Código dos Direitos de Autor, mas nos termos do art. 91, 4 e 5, o preço de venda ao público de cada exemplar da 1ª e das edições sucessivas fica estimado em xxxxxxxx **Euros**.

§ 2º

Sem prejuízo do disposto na cláusula 5ª, o AUTOR dá desde já o seu acordo para a redução ou aumento do preço de venda ao público da OBRA, nomeadamente em operações especiais como as de venda directa a empresas ou instituições, exportação, etc., passando a sua retribuição a ser calculada e paga, em função do efectivo preço de venda praticado nestas operações.

§ 3º

A fixação, redução ou aumento do preço de venda ao público previstos nestas cláusulas não carecem do acordo do **AUTOR**.

5ª.

Se a edição da obra não puder ser colocada pelo preço de venda ao público inicialmente estabelecido, no prazo de 2 (dois) anos contado da data da publicação, o **EDITOR** poderá, relativamente aos exemplares existentes, depois de exercido o direito de preferência do Autor:

- a) ou vendê-los em saldo;
- b) ou vendê-los a peso;
- c) ou destruí-los;

tendo, em qualquer destes casos, o direito de reduzir os direitos de autor em função do efectivo valor destas vendas, que deverá comprovar quando tal lhe for solicitado pelo **AUTOR**.

6ª.

As edições, a 1ª ou as sucessivas, consideram-se esgotadas quando o **EDITOR** não possuir mais de 100 exemplares, e não tenha intenção de o reeditar.

§ Único

Para cálculo / definição da obra esgotada considerar-se-ão, cumulativamente:

- a) os stocks do **EDITOR**;
- b) os stocks de distribuidores;
- c) os stocks de livreiros.

7ª.

A título de direitos de autor e de retribuição, o EDITOR pagará ao AUTOR:

- xxx % do preço de venda ao público definitivo, sem IVA, de cada exemplar vendido.

§ 1º

O pagamento far-se-á do seguinte modo:

Adiantamento sobre os direitos totais no valor de xxxx Euros, na data de publicação, a definir pelo EDITOR;

Prestação de contas anual, de acordo com as vendas ocorridas, deduzidas do adiantamento efectuado.

§ 2º

Não são devidos direitos de autor (nem haverá lugar a retribuição ou compensação a outro título) pela tiragem suplementar de xxx exemplares referida no § único da cláusula terceira.

§ 3º

O **AUTOR** terá direito, gratuitamente, para as suas ofertas pessoais, a **20** exemplares da edição suplementar dita no § único da cláusula terceira, na primeira edição, e a **5** exemplares das edições sucessivas.

§ 4º

O **AUTOR** tem direito, relativamente a todas as edições, a comprar exemplares com o desconto de **30%** sobre o preço de venda ao público que estiver a ser praticado no momento da sua encomenda.

8ª.

Direitos subsidiários incluídos neste contrato:

- a) de adaptação a qualquer meio de difusão (cinema, teatro, áudio, vídeo, televisão, edição multimédia, CD-Room, Internet, E-book, DVD, etc.);
- b) de tradução para outras línguas;
- c) de pré ou pós publicação em meios de comunicação social;
- d) de publicação em livro de bolso (com direitos especiais de 5%), ou antologias;
- e) de publicação em clubes do livro (com direitos especiais de 5%);
- f) de "Obras Completas" ou "Conjuntas";
- g) de edições especiais para bancas ou quiosques (com direitos especiais de 5%).
- h) os direitos previstos no art. 82º do C.D.A., nomeadamente a compensação por reprodução e fixação da obra, nomeadamente mecânica, química, electrónica, em qualquer tipo de suporte;

§ 1º

O conjunto destes direitos pode ser utilizado pelo EDITOR ou ser sub-cedido a terceiros, carecendo sempre de autorização de ambas as partes, AUTOR e EDITOR.

§ 2º

Entende-se como autorização o silêncio da outra parte por um período de 15 dias, contado da recepção do respectivo pedido.

§ 3º

A retribuição dos direitos ditos nas **alíneas c), d), e), f), g) e h)** desta cláusula, quando sub-cedidos a terceiros, será repartida em partes iguais entre o **AUTOR** e o **EDITOR**.

§ 4º

A retribuição da concessão ou transmissão do direito dito na **alínea b)**, o **EDITOR** terá direito a uma comissão de agência de 15% (quinze por cento) sobre os valores liquidados cobrados, para cobertura das suas despesas e trabalho desenvolvido. A

retribuição correspondente à **alínea a)** será repartida 60% para o Autor e 40% para o Editor.

9ª

A realização da capa e de eventuais peças de apoio publicitário e promocional serão da responsabilidade exclusiva do **EDITOR**. Serão no entanto sempre submetidas previamente à aquiescência do AUTOR.

§ Único

O **EDITOR** enviará ao **AUTOR** dois jogos de provas para revisão e conferência de texto (1ªs e 2ªs provas). Nelas o **AUTOR** tem o direito de efectuar correcções de gralhas tipográficas e pequenos ajustamentos finais do texto. **Todas as situações de alteração ao texto não consideradas razoáveis (inclusões significativas de texto novo ou alterações radicais ao texto existente) serão comprovadamente facturadas e deduzidas nos direitos de autor a liquidar.**

10^a

As obras serão publicadas em datas a definir pelo **EDITOR**, em função da sua análise das oportunidades do mercado.

11^a

O AUTOR assegura ao EDITOR que é o único autor da obra e que a obra, ao outorgar o presente contrato, não viola "copyrights" nem quaisquer outros direitos ou interesses de terceiros, responsabilizando-se inteiramente e exclusivamente pela eventual violação destes direitos e por quaisquer indemnizações daí decorrentes.

12^a

A parte que violar o contrato e/ou que o rescindir sem justa causa e/ou sem cumprimento do pré aviso estipulado, deverá indemnizar a outra por perdas e danos.

Em qualquer caso de rescisão contratual, as partes deverão encerrar as suas contas no prazo de 90 dias contado da data de rescisão, pagando a parte devedora à parte credora o respectivo saldo.

Sem prejuízo do disposto nos parágrafos anteriores, se o Autor rescindir o contrato sem justa causa e/ou sem cumprimento do pré aviso, deverá restituir imediatamente (no prazo de 30 dias contado do envio do aviso de rescisão), os adiantamentos que haja recebido e que ainda não tenham sido objecto de englobamento em prestações de contas anteriores.

A não restituição pelo Autor, bem como o não pagamento pela parte devedora do saldo apurado no prazo contratual, dará lugar a juros de mora à taxa legal.

Para todas as questões emergentes do presente contrato será exclusivamente competente o Tribunal da Comarca de Lisboa.

Feito e assinado em Lisboa, em de

O EDITOR

O

AUTOR

Anexo 9 - Contrato Direitos de Autor (Estrangeiro)

MEMORANDUM OF AGREEMENT

Made this **February 2, 2010**

Between

28005 Madrid

(hereinafter referred to as the AUTHOR)

who will be represented in the implementation of this agreement by the Literary Agent **Casanovas & Lynch Agencia Literaria S.L.,** Tradier, 24, 08017 Barcelona,

of the one part and

Publicações DOM QUIXOTE, Rua Cidade de Córdova, 2, 2610-038 Alfragide, Portugal

(hereinafter called the PUBLISHER) of the other part.

Both parties, in the capacity in which they act, acknowledge their mutual legal capacity to enter into this agreement and

STATE

I.- That the AUTHOR is the sole and exclusive owner of the rights this agreement refers to regarding the WORK entitled

(hereinafter referred to as the WORK)

II.- That the PUBLISHER is interested in publishing the WORK.

III.- That, to such effect, both parties sign this **MEMORANDUM OF AGREEMENT** according to the following

Jm
J.
A.
Ch

CLAUSES

1.- RIGHTS AND TERRITORY.- The AUTHOR hereby grants to the PUBLISHER, for the term of **5 (five) years from the date of signature of this agreement**, the exclusive license to print and publish the WORK for its sale in volume form, **only in a hardcover/softcover edition**, for its commercial exploitation in the **Portuguese** language and for the following territory: **Portugal**.

All rights not specifically licensed under the terms of this Agreement are reserved to the AUTHOR and, specially and without prejudice to any others: i) The right of collection of the WORK in its entirety or partially in anthologies, complete or selected works from the Author individually or collectively with third parties, ii) The financial right to receive compensatory remuneration that the Law may imperatively establish in the benefit of the authors., iii) The distribution of the WORK through its rental, borrowing or any other form different from the sale in book format, iv) The reproduction and/or distribution of the WORK in electronic book format and the reproduction and/or distribution of the WORK in any other tangible digital media and/or any others media able to be read not in paper format in the aforementioned publishing modalities.

Should the PUBLISHER intend to publish another form of edition based on royalties at a different rate, the written approval should be previously obtained from the AUTHOR.

2.- ADVANCE AND ROYALTIES.- The PUBLISHER shall pay to the AUTHOR on signature of this Agreement an non refundable advance payment of:

EUR 3.000,00 (three thousand) on signature of this agreement

Such sum to be in advance and on account of the following royalties payable from the full retail price without VAT, of each and every copy sold by the PUBLISHER, in its edition of the said WORK:

8% (eight percent) up to 3.000 copies sold

10% (ten percent) up to 15.000 copies sold

12% (twelve percent) thereafter

Any special sales or sales at a special price made by the PUBLISHER shall be subject to the AUTHOR's consent, and in the event of consent being given the AUTHOR will be entitled to the same percentage of the total amount as the percentage agreed for the regular edition.

3.- PUBLICATION.- The AUTHOR delivers to the PUBLISHER, with the signature of the present Agreement, the original copy of the Work in its final form. On his part the PUBLISHER agrees to publish the first edition of the WORK in the Portuguese language, within **24 (twenty four) months from the date of this agreement**. Should the PUBLISHER not publish the WORK within the above mentioned term, this Agreement shall be terminated automatically and all rights licensed hereunder shall at once revert to the AUTHOR without prejudice to any monies already paid.

4.- EDITIONS.- Determination of the number of copies to be published and of the retail price of each edition or reprint of the WORK shall be undertaken by the PUBLISHER at his own discretion. The quantity of the current print run and the currently applicable retail price as well as the exact date of publication of the WORK shall be communicated in writing to the AUTHOR on publication. The PUBLISHER shall as well send to the AUTHOR, a declaration from the graphic arts industry, where the printing and binding had taken place, stating the number

2
JM
A.
Ch

of copies in the edition or reprint, as the case may be, produced and delivered to the PUBLISHER, as well as the date or dates of delivery.

5.- TERMINATION.- This agreement shall terminate and all rights transferred in it will automatically revert to the AUTHOR, unless the parties agreed otherwise in writing, when the first of the following periods occur:

- a) **5 (five) years from the date of signature of this agreement**
- b) Six months as from the WORK has been out of print or off the market

It is understood that for the purpose of this Agreement the said WORK shall be deemed to be out of print if no royalty statement has been received within 3 (three) months after the due date or if there are less than **150 (one hundred fifty)** copies in good condition, available for sale to the general public, or if after a period of 3 (three) years from the date of first publication of the edition, the annual accounts and corresponding payments shows sales of less than **150 (one hundred fifty)** copies.

The PUBLISHER is entitled to sell those copies of the WORK which remain in his possession for a period of 6 (six) months after termination of the present agreement.

6.- ROYALTY EXEMPT.- No royalties shall be paid on copies of the WORK distributed for press, publicity, replacement of damaged copies and other such purposes, but the number of such royalty- exempt copies shall not exceed in the aggregate 5% (five per cent) of the copies that will make the first printing.

7.- COMPLIMENTARY COPIES.- **10 (ten) free copies** of the said WORK in translated form shall be sent to the AUTHOR () on first publication and **3 (three)** free copies of each reprint. **3 (three) free copies** shall be also sent to the agent of the AUTHOR, **Casanovas & Lynch Agencia Literaria S.L., of Iradier, 24, 08017 Barcelona**, on first publication and **1 (one)** free copy of each reprint.

The AUTHOR shall have the right to purchase additional copies of the WORK from the PUBLISHER at the lowest price for which the PUBLISHER shall at such time sell copies of the WORK to its distributors

8.-REMAINDER COPIES.- If at any time after a period of **3 (three)** years from the date of first publication (of the first edition), the PUBLISHER disposes of the stock, any copies destroyed or sold at or below cost price shall not be subject to royalties. On copies sold above cost the PUBLISHER shall pay to the AUTHOR a **10% (ten per cent)** of the net proceeds. The AUTHOR shall have the right to purchase copies at the PUBLISHER's remainder price.

In the event of the PUBLISHER remaindering the stock set forth above, the rights granted to it under the terms of the present agreement shall revert to the AUTHOR without further notice and without prejudice to any monies already paid or then due to the AUTHOR.

9.- COPYRIGHT.- The PUBLISHER undertakes that the name of the AUTHOR shall appear prominently on the title page, cover and binding of all copies of the WORK as well as on all advertising made of the WORK, and shall ensure that all copies of the WORK, whether published by them or in sub-licensed editions, display the following copyright notice:

3
Jm
J.
A.
Ch

as well as the year and place of the first edition, the name of the AUTHOR's literary agent as referred to in Clause 19 plus the mention to the PUBLISHER's copyright, and all other administrative formalities requested for the distribution of the WORK.

10.- ACCOUNTING.- The PUBLISHER shall render to the AUTHOR within **3 (three) months after December 31st of each year**, a detailed account reflecting printings, stock movements and all sales of the WORK during the preceding calendar period. At the same time, the PUBLISHER shall deliver to the AUTHOR all statements received from all sublicensed editions. Payments shall be carried out by the PUBLISHER together with the delivery of the aforesaid statement within the subsequent 30 days to the end of each relevant period reported, subject to the delivery of the corresponding invoice issued by the AUTHOR according to the legislation in force and including the applicable V.A.T. amount in force at the time. Delay in payment, without prior request, shall accrue the corresponding interests in force at the time in accordance with Article 7 of Law 3/2004 against the default in payment related to commercial activities.

The AUTHOR shall have the right, at his own expense and upon reasonable written notice, to have the records of the PUBLISHER examined during normal business hours through sworn and certified auditors. The PUBLISHER agrees to give the representative of firm of auditors' access to the respective files.

11.- TRANSLATION.- The translation of the said WORK shall be made faithfully and accurately to the original text at the PUBLISHER's expense. No abbreviations, additions or alterations in the text or in the title shall be made without the written consent of the AUTHOR. The original title of the said WORK in its original language shall appear in the same page as the copyright.

The PUBLISHER shall submit the full Portuguese text to the AUTHOR for his approval before it goes to press, and afford the AUTHOR thirty days in which to respond thereto. Furthermore, the PUBLISHER will send to the AUTHOR before publication the cover illustration as well as the biographical note, blurbs and texts of the dust jackets and back cover of the Portuguese edition, and the AUTHOR undertakes to comment on this material by return of mail.

Should the PUBLISHER choose to use another title in Portuguese language than the translation of the original, the AUTHOR shall be consulted and the PUBLISHER shall not use a title against the express wish of the AUTHOR..

12.- EXTRACTS.- It is understood that nothing in this agreement shall be understood as preventing the AUTHOR from publishing in the Portuguese language extracts from or synopses of the WORK not exceeding 10.000 words in length for use in connection with the exploitation of cinematographic films of the WORK

13.- PUBLIC TREASURY.- The AUTHOR expressly authorizes the PUBLISHER to withhold, declare and pay to the Public Treasury those amounts that, for whatever tax purpose, the AUTHOR would have to pay in connection with the copyright this agreement refers to, on all those taxes and liens the PUBLISHER may have, by provision of law, due to his nature of substitute or joint liability with the AUTHOR as taxpayer in Spain.

All royalty payments shall be net, except for the withholding tax currently in force under the Spain-Portugal Double Taxation Treaty.

14.- AUTHORSHIP.- The AUTHOR is liable before the PUBLISHER for the authorship and singularity of the WORK and the undisputed exercise of the rights licensed by this agreement, declaring that he has not undertaken nor shall undertake any obligations or encumbrances whatsoever that may go against the rights of the PUBLISHER of third parties, according to the contents of this agreement. Consequently, the AUTHOR is liable before the PUBLISHER for all the cash expenses arisen to the PUBLISHER in favour of third parties, due to actions, claims or disputes derived from the failure of the AUTHOR to comply with these liabilities.

15.- COPYRIGHT PROTECTION.- The PUBLISHER shall take any steps which are necessary in order to secure the copyright protection of the WORK. In the event that the copyright of the WORK shall be infringed within the territory of the grant, the PUBLISHER shall take such steps as may be necessary to restrain such infringement, and in the event that the PUBLISHER shall collect damages therefor, then the PUBLISHER shall thereupon pay to the AUTHOR one-half of all sums so collected after deduction of reasonable legal expenses and court fees paid to the PUBLISHER in enjoining said infringement and effecting collection of said sums.

16.- ASSIGNMENT.- The present agreement will be binding and will take effect in benefit of the Contracting Parties and of the individuals or corporations on account of the Contracting Parties for whatever title. The rights herein granted are licensed to the PUBLISHER solely and shall not be assigned or transferred by it without the AUTHOR's written consent. In turn, the AUTHOR will be able to grant the rights resulting from the present contract partially or in their entirety to a commercial business with respect to which the AUTHOR may hold the majority of its share capital and/or holds the control of the representative bodies of the said commercial business through any other title.

17.- REMEDIES.- Should the PUBLISHER fail to comply with any of the terms of this agreement and specially, with regard to the royalties' payment contained in Clause Second and the rendering of a detailed account stated in Clause Tenth, the AUTHOR may terminate the present agreement if such non compliance is not rectified by the PUBLISHER within a fortnight following the date the express requirement is received by way of which the AUTHOR has denounced the non compliance.

All the above shall be understood without prejudice to filing any relevant legal claims as a consequence of non fulfillment of the PUBLISHER'S obligations and without prejudice to the amounts already received by the AUTHOR as well as any future claims regarding damages and prejudices and/or any others.

18.- AUTOMATIC CANCELLATION.- In the event that the PUBLISHER should be declared bankrupt and except if otherwise regulated in any compulsory law, or if the PUBLISHER agrees to its dissolution or enter into voluntary liquidation or becomes insolvent or suffer a provisional or permanent seizure of property or any other executive or preventive measure over any of its assets, for reasons of lack of solvency, non fulfillment of his contractual responsibilities or resulting from its debts, this agreement shall become automatically null and void, and no one either within or outside legal procedures that may be lodged, may consider itself entitled to continue, not even on a provisional basis, the exploitation of the WORK, except for the AUTHOR to whom the rights transferred shall be reverted, without need for any declaration whatsoever; without prejudice that in any relevant legal procedure, the classification, preference and payment claimed by the AUTHOR may be stated.

19.- LITERARY AGENT.- The AUTHOR hereby appoints **Casanovas & Lynch Agencia Literaria S.L.** domiciled in **Iradier, 24, 08017 Barcelona, telephone 34-93-212-47-91 and fax 34-93-417 90 37**, as his Literary Agent and representative hereunder and empowers her to act on all matters arising out of this

5
JM
A.
Ch

Agreement. All statements and sums of money due and payable to the AUTHOR under the terms of this Agreement shall be rendered and paid to the AUTHOR's agent who is hereby authorized to collect and receive such monies and the AUTHOR declares that the receipt thereof shall be a good and valid discharge in respect thereof.

20.- **DOMICILE.**- The PUBLISHER assigns the first above mentioned address for communications purposes, which may be modified through written notification to the AUTHOR. The AUTHOR assigns, for the same purposes, the address of his Literary Agent mentioned in clause 19, being able to modify it at any given time through written notification to the PUBLISHER.

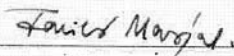
21. **CONFIDENTIALITY.**- The said Agreement and all the information supplied by any of the Contracting Parties to the other Party in any format be it written or verbal prior to the present contract or during its duration shall be considered strictly confidential information (from now on **Confidential Information**) and thus the Contracting Parties agree not to disclose the Confidential Information to third parties for the duration of the said Contract as well as after it has expired or has been canceled for any reason with the exception of (i) the strict execution of the contractual purpose or object (ii) the fulfillment of a compulsory law or a binding court and/or administrative ruling, (iii) Any Confidential Information that becomes of public domain for any cause different than to the non fulfillment of the present Clause (iv) the previous written authorization of the Contracting Party whom the Confidential Information belong to, and (v) the Confidential Information legally obtained from third parties without infringing any kind contractual obligation.

22.- **SIGNIFICANCE OF HEADINGS.**- Section headings contained herein are solely for the purpose of aiding in speedy location of subject matter and are not in any sense to be given weight in the interpretation of the present agreement.


23.- **GOVERNING LAW.**- This publishing agreement shall be governed and understood according to the provisions of the Spanish laws.

24.- **JURISDICTION.**- Any dispute arising out of or in connection with this agreement, shall be resolved by the courts and Tribunals of the place of domicile of the defendant, waiving their right to their own jurisdiction should it be different from the above one, to which the parties hereto agree to abide to.

IN WITNESS THEREOF, the parties sign this agreement in triplicate, the first two remaining with each of the contracting parties and the third one with the AUTHOR's Literary Agent in Spain.



THE AUTHOR



Publicações DOM QUIXOTE
THE PUBLISHER

Anexo 10 – Agenda de 1 a 15 de Novembro de 2010

DIA	TRABALHO	LIVRO
1		
2	Revisão <i>Ozálide</i>	«A Cidade e os Cães»
	Argumentos de Venda	Richard C. Morais, Jonathan Franzen, Javier Marias, Philip Roth, William Faulkner, Guy de Maupassant
3	Revisão <i>Ozálide</i>	«A Cidade e os Cães»
	Contrato tradutora	«Great House»
4	Subsídios	Hans Fallada, Javier Marias, Herta Müller, Maria Àngels Anglada
5	Revisão <i>Ozálide</i>	«A Cidade e os Cães»
	Revisão <i>Ozálide</i>	«A Sombra do Vento»
6		
7		
8	Revisão Provas	«A Ignorância»
	Subsídios	Maria Àngels Anglada
	Revisão <i>Ozálide</i>	«A Cidade e os Cães»
9	Dom Quixote 2011	Plano editorial para 2011
	Revisão Provas	«A Ignorância»
10	Revisão Provas	«Dias Comuns V»
	Revisão Provas	«A Ignorância»
11	Avaliação Original	«Los Antiquarios»
	Avaliação Original	«All that I am»
12	Argumentos de Venda	«Los Antiquarios», «All that I am»
13		
14		
15	Recolha e Fotocópias	Poesia Urbano Tavares Rodrigues
	Revisão Provas	«Diários V»